



FICHA N.º 9089

Registada sob o n.º 21131



4.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa

ARQUIVO HISTÓRICO

Certidão de narrativa simples de registo de nascimento

CERTIFICO que no livro de assentos de nascimento arquivado nesta Conservatória, referente ao ano de 1954, freguesia de Alcântara, a fis. 272

, existe um registo n.º 544, do qual consta que:

No dia trinta de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, na freguesia de Alcântara, do concelho de Lisboa

nasceu um indivíduo do sexo masculino, a quem foi posto o nome completo

de Manuel Luís Tróas Cardoso Pinto

filho de Plácido Tróas Cardoso Pinto

e de Maria Teresa da Assunção Norales de los

naturais de San Sebastián de Pedraza

naturais de São Sebastião da Pedreira, de Lisboa e da Ajuda, de Lisboa

Por ser verdade, mandei passar a presente certidão, que conferi assinada e val
autenticada com o selo branco.

Resursa: "Alcântara" da "

4.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa

11 de Agosto de 1969

CONTA

Emolumentos . . .	10 \$ 00
Art.º 32.º	— \$ —
Selo	16 \$ 00
Reembolso	\$ 50
Art.º 287.º	1 \$ 00
Total	27 \$ 50
São quinhenta e sete escudos e cinquenta centavos	
4118-1969	

Ajudante

Manif. 10





LICEU NACIONAL DE D. JOÃO DE CASTRO

CERTIDÃO

ARQUIVO HISTÓRICO

(Artº14º do Dec nº 15 941 e § 3º do Artº4º do Dec. nº 32 045)

JAIME JOAQUIM BAPTISTA SERRÃO, chefe da Secretaria do Liceu Nacional de D. João de Castro, em Lisboa:

CERTIFICO, em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado nesta Secretaria, que Manuel Luis Franco Cardoso

Pinto natural de Alcântara - Lisboa

filho de Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto -

Tendo sido admitido às provas de exame do 1.º (primeiro) ciclo, 2.º (segundo) ano, em 23 de julho de mil novecentos e sessenta e nove, obteve as seguintes classificações: Língua e História pátria: 14,1 (doze, um) valores; Francês: 13,4 (doze, quatro) valores; Ciências Geográficas Naturais: 13,3 (doze, três) valores; Matemática: 10,4 (dez, quatro) valores; Desenho: 14,5 (doze, cinco) valores. Dispensado de prova oral com a média final de 12 (doze) valores.

Esta certidão só é válida para efeitos de matrícula nas Escolas de Regentes Agrícolas

Consta do livro nº Resp. a fls. Resp.

A presente leva o selo branco deste Liceu.

CONTA:

Emolumentos:

3\$00

Registo nº 1387

2

Liceu Nacional de D. João de Castro, em Lisboa, aos 12 de

agosto de 1969.

Assinatura: "Dispensado"

O Chefe da Secretaria,



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto, casado, de 45 anos de idade, administrador de empresa, natural de Lisboa residente em Lisboa, rua Avellar Bastos, 19, declara que assume a responsabilidade do pagamento das multas, propinas e demais despesas ocasionadas pelo aluno Manuel Luis Froes Cardoso Pinto, enquanto frequentar a Escola de Regentes Agrícolas de Évora e comprometo de cumprir com a Escola os restantes deveres estabelecidos no seu regulamento.

Lisboa 12 de Agosto de 1969

Clemente Cardoso Pinto

Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto

Lisboa e 4.º Cartório Notarial, aos 12 de

Agosto de 1969

Conta confecida e regt. sob o N.º 1324800

O ajudante do Cartório,

[Signature]

3.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

Admissão à matrícula
Em 30 SET. 1969
O DIRECTOR.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA	
ENTRADA	
Em 25 de Agosto de 1969	
Número da ordem 12	
Livro n.º 5	Folha n.º 1

Ex.º - Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

1079

Manuel Luis Froes Cardoso Pinto, filho de Maria Teusa Froes Cardoso Pinto e de Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto, de 15 anos de idade, natural de Lisboa, freguesia de Alcaântara, portador do Bilhete de Identidade n.º 4566092 de 10 de Maio de 1968 - do Curso de Identificação de Lisboa, de 1.º ano do curso de regentes agrícolas, preferendo ter a Escola para o que se encontra habilitado como prova com a documental junta, vem muito respeitosa e humildemente pedir a V. Ex.ª se deigne mandar admiti-lo à referida matrícula.

O Encarregado de educação é seu pai Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto residente em Lisboa, Rua Arelar Bastos, 19.

Pede deferimento

L.

Lisboa 12 de Agosto de 1969

1.º do aluno

Manuel Froes, M8

C. CARDOSO PINTO

ESCALA DE ACADEMICOS ANTONIO DE EUSEBIO
ENTRADA
Em 24 de Outubro de 1969
Número de ordem 3233
Livro n.º 21 Folha n.º 91

1079



S. M. Sr. Director da Escola de Regantes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Os meus respeitos cumprimentos.

Tru o pai do aluno 1.079, Melchior Feres Cardoso do Prato do 1.º ano, que aí foi deixar na passada 5.ª feira.

Por me ter atrasado, e não ter tido sido indicada a chegada, apresentámos no cerca dos 194.

A esta hora já não tive oportunidade de encontrar V. Ex.ª como gostaria, esperando para o efeito outra oportunidade em breve.

Deparei também com os series de recusaria, confiança, recibos, encerrados, e o pior, sem causa para o meu filho.

Felizmente tudo se resolveu, graças

a amabilidade, bondade mesmo, estímulos
do Sr. Eng.º Picarra e esposa que se
prontificaram a albergar o rapaz, tratar
da satisfação das necessidades, e resolver
o problema da cama. Enfim, como dizem
os franceses, "tudo está bem, se tudo termina
bem" e faz votos que as obras se conduzam
rapidamente, proporcionando ao rapaz
aquele mínimo de conforto, indispensável mesmo
ao seu bem-estar.

Mas, a determinação por parte desta carta
era por um lado solicitar a V. Ex.ª autorizacão
para o meu filho sair aos fins de semana
vindo a Lisboa com o negro, por outro a
proibição de sair em qualquer outro dia, a
menos que por motivo qualquer excepcional, ao
seu critério, naturalmente, de V. Ex.ª

Recebo os meus cumprimentos, e espero
o vos fazer pessoalmente, subscrisse-me com muita
consideração,

Cláudio Augusto

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA
ENTRADA
Em 12 de Novembro de 1969
Número da ordem 477
Livro n.º 5 Folha n.º 20

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA
ENTRADA
Em de 19 de 19
Número da ordem
Folha n.º
Livro n.º

Passe-se o que constar
Em 12/11/69
O DIRECTOR,



ARQUIVO HISTÓRICO

John de Sá

Exm.º Senhor Director da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

Manuel Luis Froes Cardoso Pinto aluno n.º 1079
do 1.º ano nascido em 30 de Junho de 1951 na freguesia
de Alcântara concelho de Lisboa filho de Clemente
Joaquim de Lancaster Cardoso Pinto e de Maria Tereza
Froes Cardoso Pinto, desejando para efeitos de abono
de família dum ~~estudo de~~ ~~compartilhamento~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~herança~~,
literárias ou estudos ~~matriculados~~ no ano lectivo 1969/70
roga a V. Ex.ª se digne mandá-lo passar.

Espera Deferimento

Herdade da Mitra, em 12 de Novembro de 1969

Manuel Luis Froes Cardoso Pinto

António Maria Janeiro, Primeiro-Oficial

MANUEL LUÍS FROES CARDOSO PINTO

30 de Junho de 1954

Alcântara

Lisboa

Clemente Joaquim de Lancastré Cardoso Pinto e de
Maria Teresa da Assunção Morales de los Rios Avelar Froes
Cardoso Pinto, se encontra matriculado no corrente anoti-
fectivo de mil novecentos e sessenta e nove/mil novecentos
e setenta no primeiro ano do curso de regente agrícola
professado nesta Escola nos termos do Decreto nº. 38 026,
de 2 de Novembro de 1950.
O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE PARA EFEITOS DE
ABONO DE FAMÍLIA.

12 Novembro

69

7.

CARDOSO PINTO

LISBOA, 5. Jan - 1970



A' Secretarie da Escola de
Repentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Lx - Lrs.

ESCOLA DE REPENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA	
ENTRADA	
Em 8 de Janeiro de 1970	
Número de ordem 3.370	
Livro n.º 21	F.º n.º 200

Para a liquidação de 2^{as} pastas
de 1.º ano, referentes a meu filho
Manuel Luís José Cardoso Pinto,
aluno n.º 1.079, remeto o cheque
n.º 274691, total o Banco Francisco +
Almeida de importância de
Em. 2.375,00.

Comprimetando, 8.

LISBOA, 31. 3. 70
 ERGOLA DE N.º 151
 ENVIADA
 Em 1 de Abril de 1970
 Numero de ordem 151
 Livro n.º 22 Folha 151



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.º Sr. Director.

Concluidas as férias da Universidade de Évora, verifico com estranheza nas suas páginas alguma informação acerca do aproveitamento do meu filho Manuel, aluno n.º 1.079.

Assim nos me foi possível alguma atividade repressiva como, pressintido, justificação e um boixo de reclamação.

As suas manifestações como esta e outras falhas (como as das instalações, carência de actividades desportivas, absurdas e anacronicas práticas contra os "cabritos", etc. etc.) me têm profundamente decepcionado.

Já em tempo me manifestei nesta linha, mas sem qualquer efeito, o que lamenta.

Fico aguardando pois em toda a confiança as notas em tão simplificada

atraso e fez para entretanto, o
meu filho não impedido de sair a
fins de semana, de estar como ele já
tem conhecimento e nos deixará de
cumprir, talos instruções minhas em cutário.
Na realidade a distância geográfica
deveria ser superada e atenuada por
uma maior aproximação por meio de
constantes informações aos locais de
educação. Assim é recomendada hoje pelo
mais elementares princípios pedagógicos, a
estreita ligação, pais - mestres.

há interpretação V. E. o meu desabafo,
tenho como reflexo de uma maneira de ser,
em que a franqueza tem lugar primordial.

Em espera de breves notícias, nos subscrever

9a.

atenciosamente
J. M.

164

1079

Exm^o. Senhor

Clemente J. Lancastre Cardoso Pinto

Rua Avelar Brotero, 19

L I S B O A

Em referência à carta de V.Ex^o. de 31 do passado mês de Março, a que só hoje é possível responder, pelo que peço desculpa, cumpre-me informar o seguinte:

- Em 17 de Março foi enviada a V.Ex^o. assim como a todos os pais e encarregados de educação dos alunos a nota de informação referente ao 2^o. período.
- As falhas das instalações, que na verdade existem, são consequência inevitável das obras em curso. E pelo mesmo motivo se teve que suportar a carência de actividades desportivas por o ginásio se encontrar em construção e o inverno não as ter permitido ao ar livre.
- As práticas com os "caloiros" estão proibidas e sempre que de algumas se tem conhecimento, o Conselho Disciplinar exerce imediatamente a sua acção. Sucede, porém, quase sempre que os próprios alunos atingidos, por uma noção errada de camaradagem que se tem procurado corrigir, não colaboram como seria para desejar.
- O regulamento das escolas agrícolas determina que as informações sobre o aproveitamento dos alunos sejam fornecidas somente no fim de cada um dos três períodos do ano lectivo.
- Como V.Ex^o. não recebeu a informação respeitante ao 2^o. período segue junta uma 2^a. via da mesma.

Posto isto e tentando desfazer a má impressão que V.Ex^o. deixa antever na sua carta, peço-lhe se digne notar que, quando um estabelecimento deste género tem que sofrer obras profundas de remodelação e ampliação com o fim exclusivo de melhorar as suas condições sobretudo no que respeita aos alunos, é de encarar os inconvenientes que daí advêm com certa tolerância pelos consequentes benefícios futuros e



ARQUIVO HISTÓRICO

164

1079

pelo esforço que se fez para que os alunos pudessem continuar a frequentar a Escola embora suportando muitas deficiências que aliás não passarão deste ano.

Apresentando a V.Ex^{sa}. os meus cumprimentos subscrevo-me com a mais elevada consideração.

A Bem da Nação

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 6 de Abril de 1970.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

O Director

109.

C. CARDOSO PINTO

ESCRITÓRIO DE REGISTRO
ENTRADA
Em 10 de Abril LISBOA, 708. 4. 70
Número de ordem 174
Livro 92 Folha 15.



A' Secretarie da Escola de
Agricolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Ref.ª: aluno 1.079
Mel. Luis Froes Cardoso Pinto

E+^m-ds.

Recibido junto com cheque 274711
para o Banco Francisco & Company, de
importancia de 2.700.000 \$
2.375.000 \$ e proprios do
3º periodo.

325.12 - levantamento em conta de
depósito cancela engraxe
e/ postal de 4 de corrente.

Com outros assuntos, tobacco-mis

atth))



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Exm^o. Senhor



ARQUIVO HISTÓRICO

Para conhecimento de V.Ex^a. e para os devidos efeitos
Aluis Carlos do Espírito Santo 1074 *Aluis Carlos do Espírito Santo*
 cumpre-me comunicar-lhe que o aluno n^o. _____,
 _____, desde o início do
 período até à data, deu sem qualquer justificação ___ faltas
 ao estudo e _____, faltas às aulas.

Com os meus cumprimentos da mais elevada consideração.

A Bem da Nação

26 *M. C. D.*

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, _____ de _____
 _____ de 197 _____

12.

O Director

M. J. de Lencastre 3.ª s.  R. 4/8/70
Escola de Regentes Agrícolas de Evora
HERDADE DA MITRA



Ex.^{mo} Sr.

ARQUIVO HISTÓRICO

Clemente Joaquim de Lencastre Cardoso + into

~~Rua Avellar Brotero 19~~

UNIVERSIDADE
DE EVORA

Quinta Nova de S. João

Affairadas - Ceste

~~LISBOA~~

13.

Ex.^{ma} Sr.

Cumpra-me informar V. Ex.^a que o aluno n.º 1079, Manuel Luis
Froes Cardoso Pinto efectuou até esta data
levantamentos em conta do depósito caução na importância de Esc. 408 \$ 00

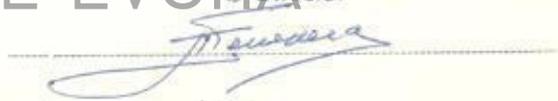
Para cumprimento do n.º 2 do art.º 165.º do Decreto n.º 38.026, digna-se V. Ex.^a
fazer remessa d'aquela importância até ao dia 25 do corrente, depois do qual serão aplicadas
ao aluno as sanções previstas na Lei.

Nas remessas de fundos por vale de correio ó favor, a seguir ao remetente, indicar
número do aluno.

Apresento a V. Ex.^a os meus cumprimentos de elevada consideração.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, em 1 de Agosto de 1970

O Director



13a.

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
Em _____ de 19__
Número do ordem _____
Livro n.º _____ Folha n.º _____

UNIVERSIDADE
A BEM DA NAÇÃO
DE ÉVORA

C. CARDOSO PINTO

ESCOLA DE NEGÓCIOS ADICIONAIS DE EVORA
ENTRADA
Em 24 de Agosto de 1970
Número de matrícula 447
Livro nº 28 Folha nº 34

LISBOA,

20. Ago. 1970



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.º Sr. Director

da Escola de Neg. Adic. de Évora

1079

Mediante postal de 1 do corrente a que por motivo de ausência, só hoje me é possível responder voltam V.ª G.ª a estipular-me 408.00 (quatrocentos e oito) referente a levantamento em conta de depósito bancário do meu ficheiro pessoal de C. Cardoso Pinto, ex-aluno com o n.º 1079.

Em resposta voltar a informar:

- 1 - nas ton devedor dessa importância.
- 2 - Pelo contrário tem crédito de diferença para o depósito bancário a saber 342.00 que já solicitei me fosse enviada. 1/4.
- 3 - O meu ficheiro já não é aluno desta Escola.

Espero que V.^o Ex.^o dê as devidas
ordens para me ser remetida a parte
importante, e nos me voltarem a
importunar com exigências sem
fundamento.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

[Handwritten signature]

C. CARDOSO PINTO

R. AVELAR BRATERO, 19
LISBOA. 3

LISBOA, 12. Out - 1970

1079

ESCOLA DE REGISTOS	
Em 13 de Outubro de 1970	
Número da ordem	535
Livro nº	22
Folha nº	42

Sr. Dr. Director

Mãe presente continuo
reembolsado do saldo final
obrigatório que efectuei no
lectivo de 1969-70 a favor do meu
filho Manuel Luis Froes Cardoso Pinto
que foi aluno da Universidade
de Évora em 1969.



Por duas vezes me escreveram pedindo
reparação deste depósito.

De ambas as vezes respondi dizendo que
nada devia, antes era credor. Mas,
nada... até ao presente.

Agradeço de as suas ordens. 15.

Seu oite assunto, subscro-me

de V. E.
att.



Arquivo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE SANTARÉM

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA	
Em 8 de Outubro de 1971	
Número do volume 1426	
Libro n.º 21	Folha n.º 144

Exm.º. Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém de Évora



Ofício n.º 1 049

ARQUIVO HISTÓRICO

HERDADE DA MITRA (Alto Alentejo)

Incluso tenho a honra de remeter a V. Ex.ª. o duplicado da guia de transferência e a respectiva nota informativa, pertencentes ao aluno desta Escola, MANUEL LUÍS FROES CARDOSO PINTO, externo do 2.º. Ano, que requereu a esta Direcção a transferência para a Escola da digna Direcção de V. Ex.ª..

Apresento a V. Ex.ª. os meus cumprimentos.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A bem da Nação.

Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, 6 de Outubro de 1971.

O Director,

Leandro Caldeira 16.

Min. L. M.

Dact. L. M.

Conf.º



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor

Director da Escola de Regentes

Agrícolas de Santarém

SANTARÉM

1079

627

8/10/71

Transferência

Incluse devolvo a V.Ex^o. a guia de transferência e a respectiva nota informativa que acompanhava o ofício nº. 1049, de 6 do corrente mês, que diz respeito ao aluno dessa Escola, MANUEL LUIS REYES CARDOSO PINHO, suppondo-me informar que a transferência solicitada não pode ser considerada. Aliás, esta Escola não tomou conhecimento do pedido, conforme preceitua a parte final do nº. 2 do Art^o. 162^o do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950.

Apresento a V.Ex^o. os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

O Director,

19.